

# PÍRCINGUES



## o que deve saber antes

### PÍRCINGUE

Adorno de diferentes formas que é introduzido na pele, mucosas e cartilagens após a realização de um orifício (perfuração).

### EM PORTUGAL

Não existe regulamentação específica aplicável à atividade profissional de colocação de pírcingues.

No entanto, o acesso à atividade e os requisitos gerais do seu exercício são definidos pelo Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, que estabelece a disciplina legal aplicável a diversas atividades de comércio, serviços e restauração.

Existem, também, boas práticas que devem ser observadas pelos profissionais e exigidas pelos consumidores.

# Pírcingue: colocar...ou não colocar

**Não ceda a impulsos, nem se precipite!**



**Leia atentamente este folheto e fale com o seu médico pois existem riscos para a saúde que deve conhecer.**

Qualquer prática que envolva a perfuração da pele, mucosas ou cartilagem pode originar complicações, tais como:

 **Infeções** - se o profissional não adotar boas práticas de higiene (tais como, utilização de materiais descartáveis, esterilização do equipamento e limpeza das instalações) existem riscos de contrair inflamações e abscessos causados por bactérias, ou até doenças tais como o VIH/sida e algumas hepatites virais.



  **Hemorragia/dor excessivas** - pode ocorrer sangramento excessivo, que exige cuidados médicos, e dor forte que pode levar à perda temporária de sentidos. Estes efeitos dependem da resistência/sensibilidade e do estado de saúde de cada consumidor.

 **Reações alérgicas** - podem ocorrer se o material de que é feito o pírcingue não for adequado. Alguns pírcingues contêm níquel – metal de coloração branco-prateada – que se pode libertar ao entrar em contacto com a pele, originando reações alérgicas.

**A aplicação de pírcingues provoca feridas que podem demorar algum tempo a cicatrizar. O tempo de cicatrização depende do local onde o pírcingue é aplicado, do tipo de material utilizado, da destreza do profissional e dos cuidados após a sua aplicação.**

## Cuidados a observar antes, durante e depois...

 **Fale com o seu médico** sobre a possibilidade de colocar um pírcingue. Deve saber que alguns problemas de saúde (ex. diabetes, doenças cardíacas, VIH/sida, hepatite B ou C, epilepsia) podem condicionar a aplicação de pírcingues;



 Se conhece alguém que tenha colocado um pírcingue recentemente, **procure esclarecer dúvidas** que eventualmente possa ter;

 **Visite vários estabelecimentos/estúdios, compare-os e peça informações** sobre os procedimentos adotados na aplicação do pírcingue, eventuais riscos e cuidados que deverá observar após a sua colocação;

 **Opte sempre por estabelecimentos que garantam** o cumprimento das normas de higiene e de prevenção de riscos de transmissão de agentes infecciosos;

 **Procure saber se o profissional tem experiência** na colocação de pírcingues e como adquiriu os conhecimentos;





 Os cuidados a observar após a colocação do pírcingue devem ser explicados ao consumidor antes da colocação do adorno, por isso **não hesite em solicitar ao profissional** que essa explicação seja também prestada por escrito;

 **Confirme**, no momento da colocação do pírcingue, se o profissional usa material descartável, nomeadamente, agulhas, seringas, luvas e máscara, que deve ser aberto à sua frente;

 **Respeite e siga cuidadosamente as recomendações** do profissional;

 **Observe regularmente a zona** onde colocou o pírcingue e consulte o médico em caso de ocorrência de alguma reação anómala.

## SÃO OS CONSELHOS DA DIREÇÃO-GERAL DO CONSUMIDOR



DIREÇÃO-GERAL DO CONSUMIDOR

Praça Duque de Saldanha, n.º 31

1069-013 Lisboa

Telefone: 21 356 4600

Telecópia: 21 356 4719

endereço eletrónico: [dgc@dg.consumidor.pt](mailto:dgc@dg.consumidor.pt)

[www.consumidor.pt](http://www.consumidor.pt)

<https://www.facebook.com/dgconsumidor>

março 2015